

Título do trabalho:

A IDENTIFICAÇÃO DAS EMOÇÕES BÁSICAS EXPRESSAS PELA FACE EM  
ADOLESCENTES COM TRAÇOS DE PSICOPATIA

(Silvio José Lemos Vasconcellos, Roberta Salvador Silva, Luciane Maria Scheffel,  
Kamêni Iung Rolim - Faculdades Integradas de Taquara)

Contato: sjlvasconcellos@bol.com.br e-mail. Fone: (51) 3541-6689.

Resumo:

Compreender as emoções alheias em situações de interação envolve diferentes mecanismos diretamente vinculados à cognição social, incluindo a capacidade identificar reações emocionais expressas pela face. Deficiências específicas no que se refere ao processamento de informações sociais podem ter papel significativo na etiologia de comportamentos anti-sociais, bem como de alguns transtornos da personalidade. Diferenças estatisticamente significativas quanto ao desempenho em identificar e interpretar emoções como medo e tristeza expressas pela face tem sido encontradas em psicopatas quando comparados a grupo controle em alguns estudos, não sendo, porém, verificadas em todos os trabalhos voltados para tais comparações. Destaca-se também o fato de que não há uma plena convergência metodológica quanto ao tempo de apresentação dos estímulos, ou seja, das expressões faciais nesses mesmos estudos. A percepção de faces a partir de tempos de 1 segundo, 2 segundos, 2,75 segundos ou uma exposição sem controle de tempo de exposição tem sido usada em pesquisas que objetivam avaliar deficiências específicas quanto à identificação das emoções em psicopatas adultos. Constata-se também uma carência de estudos publicados voltados para a percepção de emoções básicas em amostra composta por adolescentes com traços de psicopatia. O estudo apresentado partiu da elaboração e validação de um software capaz de exibir imagens de expressões faciais envolvendo seis emoções básicas em tempos de 200 milissegundos, 500 milissegundos e 1 segundo. Utilizou-se ainda o PCL:YV (Psychopathy Checklist: Youth Version) em uma amostra de 60 adolescentes do sexo masculino com idades entre 13 e 19 anos, separando 21 adolescentes com traços de psicopatia e 21 adolescentes sem traços de psicopatia. O *Teste t de Student* evidenciou diferença estatisticamente significativa para a detecção da emoção de medo quando as expressões faciais foram expostas em tempo de 200 milissegundos ( $p < 0,05$ ). Os resultados sugerem que deficiências de processamento de conteúdo emocional também são verificadas em adolescentes com traços de psicopatia assim como em alguns estudos envolvendo adultos psicopatas. Constata-se ainda que tal identificação relaciona-se a uma sofisticação metodológica, envolvendo o controle do tempo de exposição dos estímulos.